6

Conclusão

Neste trabalho, foi possível realizar a síntese e caracterização de dois compostos resultantes da interação da cisplatina, que é um importante agente antineoplásico, com os ligantes sulfurados glutationa e penicilamina, que foram sugeridos como possíveis agentes protetores contra a toxicidade da cisplatina no organismo.

A partir do estudo espectroscópico realizado, baseado nas técnicas de infravermelho e Raman, foi possível verificar, nos complexos, a ausência de bandas que caracterizam o estiramento SH, o que indicou que, na formação dos mesmos, ocorreu a desprotonação desse grupo e posterior coordenação do enxofre à Pt(II), fato confirmado pela presença de bandas Pt-S nos espectros de infravermelho dos mesmos. Esse comportamento concorda com o que é previsto pelo conceito de ácidos duros e macios no que tange a afinidade entre a platina e o enxofre.

A aplicação do estudo espectroscópico baseado nos cálculos teóricos, a partir das propostas de estrutura otimizadas, apontou boa concordância com os dados experimentais provenientes dos espectros de infravermelho e Raman, o que valoriza o uso dessa técnica como recurso complementar para melhor atribuição das bandas experimentais.

Apesar de o foco tratado neste trabalho ter se voltado para a verificação da interação da cisplatina com tais ligantes, não se pode perder de vista a possibilidade de submeter os compostos sintetizados a testes biológicos a fim de verificar se, em algum deles ou em ambos, há alguma atividade farmacológica interessante quando comparado(s) à cisplatina, seja como agente antineoplásico ou como leishmanicida.